

737 Max: nenhum prazo está garantido

Fontes da Boeing tem divulgado para os meios de comunicação que até o fim do ano deve receber autorização para retornar às atividades com os aviões 737 Max. Porém, a Federal Aviation Administration (FAA), autoridade de aviação nos Estados Unidos, preferiu não estabelecer um calendário. O 737 Max está proibido de voar em todo o mundo desde março.

Durante o fórum Airlines Leaders, o chefe da FAA foi duro ao dizer que não serão adotados atalhos que a agência não vai autorizar os voos até que a Boeing resolva todas as dúvidas a respeito da segurança das aeronaves.

A própria FAA foi criticada ao longo do ano, supostamente por ter acelerado o processo de certificação da aeronave fabricada pela Boeing. A agência de aviação europeia, por exemplo, decidiu fazer, ela própria, uma revisão completa do projeto do 737 Max.

A Boeing atualmente trabalha em recomendações de segurança elaboradas pelo National Transportation Safety Board, uma espécie de CENIPA dos EUA, da própria FAA e dos investigadores que analisam o acidente ocorrido na Indonésia.

Os dos acidentes com o 737 Max e seu afastamento de operação [já causaram prejuízos à Boeing, afetando inclusive outros projetos](#). Companhias aéreas também querem [dividir com a fabricante o prejuízo causado pela suspensão das operações](#).